

Radar GSUM

nº 12 | De 05 a 18 de maio de 2016



Colômbia

Os desafios da reta final



Colômbia & Venezuela

Crise na fronteira



Venezuela

Velhas tensões, novos desafios



Venezuela & Guiana

Retomando o diálogo em Essequibo



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



GSUM

Global South Unit for Mediation

Colômbia **Os desafios da reta final**

Dois grandes passos nos diálogos de paz de Havana marcaram os últimos dias: (i) como parte das negociações do sexto ponto da agenda (*implementação, verificação e referendo*), anunciou-se, no dia 12 de maio, que as delegações chegaram a um consenso acerca das garantias à segurança e à estabilidade jurídica dos acordos finais; (ii) três dias mais tarde, tornou-se público um acordo para a retirada de menores de idade dos acampamentos das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Ambos os acordos representam avanços significativos para o processo de paz, o que indica que o fechamento dos pontos ainda em discussão pode ocorrer em poucas semanas – além do já citado sexto ponto, resta a questão do fim do conflito. Isso acontece, ademais, em um momento em que o pessimismo crescia e a popularidade do presidente Juan Manuel Santos atingia **baixas históricas**.

Já nos primeiros dias de maio, a guerrilha dava sinais de que, ao contrário do que argumentava desde o início das negociações, estaria disposta a abrir mão de uma Assembleia Constituinte em nome de uma “**consulta ao povo**” (i.e., um plebiscito, conforme defendido pelo governo). O esforço empreendido no sentido de obter, por meio da Corte Constitucional, a concessão do caráter de tratado internacional aos acordos finais, como uma espécie de blindagem jurídica, já era então motivo de controvérsia (*ver Radar n.11*). Antes mesmo da divulgação do acordo sobre o sexto ponto, assim, o líder opositor Álvaro Uribe convocou a população a uma “**resistência civil**” ao processo de paz, uma investida que o governo considerou “**delirante e perigosa**”.

Houve, desse modo, tanto otimismo quanto resistência em relação ao **Comunicado Conjunto #69** de 12 de maio, que revelou uma estratégia para assegurar que o conteúdo dos acordos seja cumprido e devidamente integrado ao ordenamento jurídico colombiano (e, portanto, não se torne vulnerável a oscilações políticas). Tal estratégia consiste de três frentes – duas internacionais e uma doméstica. No âmbito internacional, os negociadores decidiram que farão dos documentos pactuados um “acordo especial” perante o Direito Internacional Humanitário (DIH), que será, além disso, submetido à apreciação do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na forma de uma declaração unilateral. Esse segundo movimento teria como objetivo atrelar os acordos à **Resolução 2261** do Conselho de Segurança, de forma que a paz atingida gerasse um documento oficial aos olhos da ONU. Na esfera doméstica, o plano inclui uma emenda à Constituição

que igualmente qualifique os acordos logrados como “acordo especial”. A realização do plebiscito no lugar da Assembleia Constituinte, por sua vez, ainda não foi confirmada pelas partes.

Uribe classificou a solução como “**um golpe de Estado à democracia colombiana**”, ao passo que o negociador-chefe do governo, Humberto de la Calle, argumentou que esta “**convém a todos: às FARC, ao governo, às vítimas**”. Já o negociador-chefe das FARC, Iván Márquez, observou que “**se entre os combatentes há importantes consensos em torno do cessar-fogo e das hostilidades, é porque o acordo é iminente**”. Para além de partidarismos, o teor deste acordo também suscitou um amplo debate entre especialistas do Direito acerca da legalidade desta última medida. No dia 14 de maio, o chefe-máximo das FARC, Timoleón “Timochenko”, publicou uma **carta** em que convidava Uribe e todos aqueles que não se sentem representados pelas negociações de Havana a dialogar tranquilamente. Embora o ex-presidente tenha divulgado um **comunicado oficial** em resposta à carta, não expressou diretamente se estava disposto a aceitar o convite.

No dia 15 de maio, por meio do **Comunicado Conjunto #70**, as delegações anunciaram um plano para a retirada de menores de idade dos acampamentos guerrilheiros. Em fevereiro, as FARC já haviam se comprometido a suspender o recrutamento de crianças. No comunicado, as delegações apontavam que a medida será iniciada com os menores de 15 anos, embora já haja também um compromisso para a elaboração de um cronograma de retirada para menores de 16 e 17 anos. Os negociadores também anunciaram a instalação de um programa integral especial voltado para a reintegração de tais crianças. O acordo foi atingido com o apoio da **Unicef Colômbia** e da Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para a questão das crianças e os conflitos armados, Leila Zerrougui. Em nota oficial, a Unicef celebrou o êxito e declarou que “**este acordo expressa elementos fundamentais da legislação internacional e nacional da Colômbia em favor dos direitos da infância, tais como o interesse superior da criança e que ela seja tratada prioritariamente como vítima**”. A Promotoria Geral da Nação estima que, entre 1975 e 2014, mais de **11.500 crianças** foram recrutadas pelas FARC.

Fontes:

- EL TIEMPO. “*Imagen favorable de Santos es la más baja desde que es Presidente*”. (04/05/2016): <http://goo.gl/Ujmua2>
- SEMANA. “*El tono de Ingrid*”. (06/05/2016): <http://goo.gl/7sFFPk>
- EL ESPECTADOR. “*Farc abren puerta a "consultar al pueblo" sobre acuerdo de paz*”. (06/05/2016): <http://goo.gl/Bs8lU3>
- INFOLATAM. “*Colombia: Gobierno y FARC avanzan en fórmula de seguridad jurídica del acuerdo de paz*”. (08/05/2016): <http://goo.gl/FNCNPC>
- COLOMBIA CALLS (VIRGINIA BOUVIER). “*New Breakthrough at Colombia’s Peace Table*”. (12/05/2016): <https://goo.gl/EeUr11>
- EL TIEMPO. “*¿Qué significa la resistencia civil a la que está invitando Uribe?*”. (10/05/2016): <http://goo.gl/IQbhr0>
- EL ESPECTADOR. “*Gobierno califica de "delirante y peligrosa" resistencia civil propuesta por Uribe*”. (10/05/2016): <http://goo.gl/I71VAJ>

RadAR GSUM

nº 12 | De 05 a 18 de maio de 2016

- EFE. “El jefe de las FARC invita al expresidente Álvaro Uribe a hablar de paz”. (15/05/2016): <http://goo.gl/lex8yP>
- SEMANA. “FARC y Gobierno definieron camino para blindar los acuerdos”. (12/05/2016): <http://goo.gl/4YsLvv>
- EL PAÍS. “Las dudas sobre el 'blindaje' al acuerdo de paz”. (15/05/2016): <http://goo.gl/phLma3>
- INFOLATAM. “Gobierno y FARC acuerdan plan para salida de menores de 15 años de guerrilla”. (16/05/2016): <http://goo.gl/YTk3n0>
- LA SILLA VACÍA. “Gobierno y Farc entierran la Constituyente”. (13/05/2016): <http://goo.gl/eV5UGm>
- EL TIEMPO. “Representante de ONU pide que acuerdo sobre menores se lleve a cabo”. (16/05/2016): <http://goo.gl/8SKJok>
- EL PAÍS. “Nueve puntos para entender el acuerdo de entrega de menores reclutados por las Farc”. (16/05/2016): <http://goo.gl/dhFbKm>
- EL TIEMPO. “Sobre la carta de 'Timochenko', Uribe reitera críticas al proceso”. (16/05/2016): <http://goo.gl/sj0r2n>

Relatários

❖ Las 2 Orillas

Primeras imágenes del documental que presentará Univisión sobre el proceso de paz (17/05/16): <http://goo.gl/8dvEKO>

❖ Fundación Ideas para la Paz

Las dos caras de la reducción del homicidio en Colombia: logros y retos de cara al postconflicto. (10/05/16): <http://goo.gl/2r2VUH>

❖ Semana

Infografía: La Ruta para blindar los acuerdos de paz. (13/05/16): <http://goo.gl/Yqzjeg>

❖ La Silla Vacía

La evolución de Iván Márquez. (13/05/16): <http://goo.gl/bsvf5T>

¿Se puede consolidar la paz sin Uribe? (16/05/16): <http://goo.gl/qmgyqw>

Declarações

❖ Presidencia de la República

Declaración del Presidente Juan Manuel Santos sobre nuevo acuerdo logrado en La Habana. (13/05/16): <http://goo.gl/QHp6NO>

Alocución del Presidente Juan Manuel Santos sobre blindaje jurídico de la paz. (16/05/16): <http://goo.gl/cPsGrk>

❖ FARC-EP

La paz será la victoria de Colombia entera. (13/05/16): <http://goo.gl/xjtNSP>

La paz: el mejor futuro para las nuevas generaciones (15/05/16): <http://goo.gl/OGVNMI>

Radat GSUM

nº 12 | De 05 a 18 de maio de 2016

Documento de preguntas y respuestas sobre el acuerdo de menores (15/05/16): <http://goo.gl/4qhjrb>

Ave María, Doctor Uribe, conversemos. (16/05/16): <http://goo.gl/75u3WI>

❖ Alto Comisionado para la Paz

Declaración de Humberto de la Calle sobre el acuerdo para brindar seguridad y estabilidad jurídica al Acuerdo Final. (12/05/16): <http://goo.gl/OQIM4w>

❖ Mesa de Conversaciones

Comunicado Conjunto #69. (12/05/16): <https://goo.gl/tuQSVm>

Comunicado Conjunto #70. (15/05/16): <https://goo.gl/UbcvPH>

❖ Unicef

Acuerdo Histórico en favor de los niños, niñas y adolescentes colombianos alcanza la mesa de conversaciones de la Habana (16/05/16): <http://goo.gl/eBZaZw>

Colômbia & Venezuela Crise na fronteira

Uma comissão binacional de deputados e senadores da Venezuela e da Colômbia se reunirá em meados de maio, em Cúcuta, para contemplar uma possível reabertura da fronteira entre os dois países. A informação foi divulgada no início do mês pelo governador do estado venezuelano de Táchira, José Gregorio Vielma Mora, que destacou que a reunião foi uma iniciativa da Venezuela. Embora Mora a princípio tenha anunciado que o encontro seria realizado no dia 19 de maio, o Ministério de Relações Exteriores da Colômbia negou, no entanto, que houvesse reuniões marcadas e reafirmou que “a agenda de interesse fronteiriço com a Venezuela está pronta, espera-se vontade real e trabalho conjunto”.

Bispos das regiões limítrofes dos dois países reuniram-se com o governador Mora para pedir a reabertura das pontes internacionais de Simón Bolívar e Francisco de Paula Santander, apontando que os efeitos sociais e econômicos do fechamento tiveram forte impacto sobre comunidades limítrofes. O bispo de Cúcuta, monsenhor Víctor Manuel Ochoa, adicionou que a Igreja estaria disposta a mediar um encontro entre os dois governos de modo a mitigar os danos causados pela medida.

Fontes:

- CNN. “Venezuela dice que evalúa reabrir la frontera con Colombia”. (05/05/2016): <http://goo.gl/1sg8YO>
- INFOLATAM. “Autoridades de Venezuela y Colombia se reunirán para evaluar reabrir frontera”. (05/05/2016): <http://goo.gl/ABfzjX>
- CARACOL. “Obispos de Colombia y Venezuela se reúnen por reapertura de la frontera”. (10/05/2016): <http://goo.gl/fxt0SO>
- CARACOL. “Gobernadores de Colombia y Venezuela se reunirán por reapertura de la frontera”. (14/05/2016): <http://goo.gl/FA1Aqf>



Venezuela

Velhas tensões, novos desafios

O presidente venezuelano Nicolás Maduro, anunciou, no último dia 15, a prática de novos **exercícios militares** para defender a Venezuela de um eventual golpe de Estado. No dia 17, Maduro afirmou que o espaço aéreo de seu país foi invadido ilegalmente por um avião militar estadunidense “**com capacidades técnicas letais**” em duas incursões: a primeira em 11 de maio e a segunda no dia 13 desse mesmo mês.

Maduro também decretou (14) **estado de exceção e emergência** econômica na Venezuela, contra um suposto golpe. Ainda não se sabe o alcance legal que o decreto possui, mas o presidente afirma que este lhe dá poderes para lidar com a crise econômica, bem como para evitar uma conspiração contra seu governo. As autoridades venezuelanas anunciaram ainda que estão preparando um programa piloto de combate ao **armazenamento de produtos** em seis Estados da Venezuela. Segundo a defensoria pública, máfias estariam agarrando os primeiros cem ou duzentos lugares das filas para a compra de produtos de primeira necessidade, com o aval e a parceria de donos de mercearias e supermercados.

A oposição venezuelana tem defendido que o decreto de exceção visa frear as tentativas de se estabelecer um referendo revogatório do mandato presidencial. A coligação de oposição MUD também tem afirmado que sua estratégia consistirá na **intensificação de protestos populares** pelas ruas venezuelanas. Maduro tem classificado publicamente o referendo como “**inviável**”, alegando fraudes nas assinaturas recolhidas pela oposição. Aristóbulo Isturiz, Vice-presidente da Venezuela, por sua vez garantiu que o referendo proposto pela oposição não avançará. Para ter **validade**, é necessário que o referendo decorra antes de 10 de janeiro de 2017. **2,5 milhões de assinaturas** foram entregues para a avaliação do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) – órgão responsável pelo início do processo.

O ex-candidato a presidência duas vezes derrotado, **Henrique Capriles**, pediu que os venezuelanos ignorem o decreto do estado de emergência, afirmando que o Parlamento não o aprovará, uma vez que a oposição possui maioria qualificada para decretá-lo

inconstitucional. Tensões entre o parlamento e o executivo têm se acirrado, após declarações do presidente Maduro de que a Assembleia Nacional (AN) teria perdido força política, e que seria questão de tempo para que desapareça, uma vez que estaria “desconectada dos interesses nacionais”.

Três de quatro grandes refinarias da Venezuela estão parcialmente desativadas. A principal causa da inoperância é a falta de manutenção, que acarreta a importação diária de 100 barris de gasolina de países como Estados Unidos e Curaçao. O agravamento da crise política e econômica, ocasionado pela escassez energética provocada pelo fenômeno climático ‘El niño’, fez com que o governo venezuelano estendesse até 27 de maio uma jornada laboral de apenas dois dias semanais no setor público.

Os Estados Unidos da América (EUA) pediram que Maduro escute a oposição, expressando preocupação com as “terríveis” condições de vida na Venezuela. Em depoimento, o porta-voz do governo Obama, Josh Earnest, afirma que “agora é o momento de os líderes escutarem as vozes venezuelanas e trabalharem juntos pacificamente para encontrar realmente soluções”.

José Miguel Vivanco, diretor da Human Rights Watch (HRW) para as Américas, também no dia 17, pediu que à Organização de Estados Americanos (OEA) que invoque a Carta Democrática Interamericana para exigir que a Venezuela proteja os direitos fundamentais dos cidadãos, restabelecendo a independência dos organismos judiciais. Vivando declarou que “a aplicação da Carta não requer do consentimento do governo do país, onde se tem visto afetada a democracia”. A União Européia também solicitou que o estado de emergência lançado pelo Governo da Venezuela respeite os direitos humanos e as liberdades fundamentais. O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos para a América do Sul também declarou, no dia 14, que “o ACNUDH insta as autoridades a investigar com imparcialidade e punir os responsáveis por esses atos, bem como promover uma cultura de respeito pelo trabalho dos defensores dos direitos humanos no país.”

Estão em Caracas o ex-presidente do governo espanhol, José Luis Rodríguez Zapatero, o ex-presidente do Panamá, Martín Torrijos, e o ex-presidente da República Dominicana, Leonel Fernández. Os três fazem parte de uma comitiva que tentará mediar o diálogo entre o governo venezuelano e a oposição. A comitiva é parte de uma iniciativa do governo venezuelano para investigar os acontecimentos violentos dos últimos anos, e tem o apoio da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), que também reuniu-se de forma não-oficial e brevemente com a chanceler venezuelana, Delcy Rodríguez.

Expectativas de que o Vaticano medie o diálogo entre governo e oposição aumentaram após o **Papa Francisco** enviar uma carta ao presidente Nicolás Maduro, comentando a grave crise política, energética e econômica pela qual passa o país. A mais recente especulação é a de que o secretário do Vaticano para as Relações com os Estados, **Mons. Paul Gallagher**, visitaria o país latino americano nos próximos dias. O anúncio foi feito pelo secretário de Relações Exteriores do Vaticano, Pietro Parolin, que afirma que Gallagher não encontrará com o presidente durante a sua estadia na Venezuela, mas terá “contato com outras autoridades”. Por sua vez, o porta-voz do Vaticano, Federico Lombardi, advertiu que a visita de Gallagher não será uma missão diplomática: “Ele estará na Venezuela para a ordenação episcopal do novo Núncio para o Congo, o venezuelano Francisco Escalante Molina, como de costume”.

Fontes:

- BBC BRASIL. “Os três obstáculos da oposição na Venezuela para tentar tirar Maduro do poder”. (07/05/2016): <http://goo.gl/uJDqTT>
- CNN. “Last Look: Venezuela's electricity crisis”. (09/05/2016): <https://goo.gl/7PzNBm>
- OBSERVADOR. “Venezuela ativa plano contra armazenamento de produtos em seis Estados do país”. (10/05/2016): <http://goo.gl/UlTT76>
- EXTRA. “Crise na Venezuela: Três das quatro principais refinarias estão inativas”. (10/05/2016): <http://goo.gl/g8aZOH>
- EBC. “Venezuela prorroga fechamento de serviços públicos para poupar energia”. (10/05/2016): <http://goo.gl/7qtayP>
- AFP. “<http://goo.gl/kKSvwy>”. (10/05/2016): <http://goo.gl/kKSvwy>
- EL PAÍS. “Maduro decreta estado de exceção na Venezuela contra um suposto “golpe””. (14/05/2016): <http://goo.gl/cZl6jN>
- ACNUDH. “ONU critica desqualificações de defensor dos direitos humanos na Venezuela”. (14/05/2016): <https://goo.gl/kKyjU8>
- RTP. “Nicolás Maduro anuncia exercícios militares para defender a Venezuela”. (15/05/2016): <http://goo.gl/HRZDfe>
- OBSERVADOR. “Vice-Presidente da Venezuela diz que não haverá referendo para afastar Nicolás Maduro”. (15/05/2016): <http://goo.gl/Si1zex>
- AFP. “EUA pedem que Maduro escute oposição ante 'terrível' situação na Venezuela”. (16/05/2016): <http://goo.gl/7EoYVL>
- AFP. “Venezuela enters critical stage in political crisis”. (16/05/2016): <http://goo.gl/9gjUyO>
- TERRA. “Maduro afirma que avião espião dos EUA violou espaço aéreo da Venezuela”. (17/05/2016): <http://goo.gl/kmkR3t>
- EL PAÍS. “Oposição venezuelana aposta nas ruas para enfrentar o chavismo”. (17/05/2016): <http://goo.gl/LtlEcJ>
- AFP. “Referendo na Venezuela é 'inviável', diz Maduro”. (17/05/2016): <http://goo.gl/dxdC4V>
- INFOLATAM. “Tensión en Venezuela: Nicolas Maduro dice que ‘es cuestión de tiempo que desaparezca el Parlamento’”. (17/05/2016): <http://goo.gl/J5CI0y>
- AGÊNCIA LUSA. “HRW pede que OEA atue para que a Venezuela proteja direitos dos cidadãos”. (17/05/2016): <http://zip.net/bbthCz>
- INFOLATAM. “La UE pide que medidas de excepción en Venezuela respeten derechos humanos”. (17/05/2016): <http://goo.gl/QHmPak>
- EFECTO COCUYO. “Denuncian que EEUU adelanta un plan de intervención militar en Venezuela”. (17/05/2016): <http://goo.gl/Nq4pNs>
- INFOLATAM. “Capriles pide desconocer estado de excepción dictado en Venezuela por Maduro”. (17/05/2016): <http://goo.gl/Em6Tc3>
- INFOLATAM. “Zapatero, Torrijos y Fernández llegan a Caracas para una misión mediadora”. (17/05/2016): <http://goo.gl/iMJ0Yw>

■ Relatórios

❖ **International Crisis Group**

Crisis Watch Database. (02/05/2016): <http://goo.gl/3bwa5N>

❖ **WOLA**

Venezuelan NGOs Disavow Maduro Government's Human Rights Initiatives. (05/05/2016): <http://goo.gl/1ravUh>

Maduro's Regression to the Mean. (08/05/2016): <http://goo.gl/clBwKG>

Potential Vatican Mediation in Venezuela Confronts Complex Context. (17/05/2016): <http://goo.gl/iPONZZ>

■ Declarações

❖ **Human Rights Watch**

Venezuela: OAS Should Invoke Democratic Charter. (16/05/2016): <https://goo.gl/sWJgJP>

❖ **Organização das Nações Unidas**

ACNUDH - Onu critica desqualificações de defensor dos direitos humanos na Venezuela. (14/05/2016): <https://goo.gl/kKyjU8>

■ Venezuela & Guiana

Retomando o diálogo em Essequibo

À procura de novas oportunidades para ampliar sua exportação de arroz para países latino-americanos, o Presidente da Guiana, David Granger, tem demonstrado interesse em [recuperar o mercado Venezuelano](#). A Venezuela havia interrompido as relações comerciais com a Guiana após a intensificação da disputa pelo território de Essequibo, rico em petróleo, localizado na fronteira marítima entre os dois países. O governo venezuelano ainda não se pronunciou publicamente acerca da abertura comercial sinalizada por Granger.

Fonte:

- STABROEK NEWS. "Guyana seeking to recapture Venezuela rice market". (17/05/2016): <http://goo.gl/gvwsd8>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

